



USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA ASSISTÊNCIA À GESTANTES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Palavras-Chave: GESTANTES, PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES, DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Autores(as):

KAROLINE RUZZA SFORÇA, FENF - UNICAMP

Prof^ª. Dr^ª. MARIA GIOVANA BORGES SAIDEL (orientadora), FENF - UNICAMP

Prof^ª. Dr^ª. CLARA FRÓES DE OLIVEIRA SANFELICE, FENF - UNICAMP

Prof^ª. Dr^ª. SUZIMAR DE FÁTIMA BENATO, FENF - UNICAMP

PhD. JACQUELINE STEFANINI, FENF - UNICAMP

Prof^ª. Dr^ª. TARCÍSIA CASTRO ALVES, UFBA

INTRODUÇÃO:

O uso abusivo de substâncias psicoativas tem se tornado uma preocupação crescente também entre as mulheres, cuja vulnerabilidade é agravada por fatores sociais, culturais, biológicos e emocionais. Embora a prevalência de consumo seja historicamente maior entre homens, observa-se um aumento significativo de mulheres, especialmente jovens, com padrões de uso problemáticos¹⁻¹¹. A situação se torna ainda mais delicada durante a gestação, quando os riscos à saúde da mulher e do feto se intensificam, podendo levar a complicações obstétricas, natimortos, partos prematuros e alterações no desenvolvimento neurocognitivo da criança. Além disso, gestantes em situação de dependência enfrentam estigma, barreiras no acesso ao cuidado e maior exposição à violência e exclusão social^{12,13}.

Diante das limitações dos tratamentos convencionais, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm se destacado como estratégias promissoras no cuidado à dependência química, promovendo uma abordagem mais humanizada e centrada no bem-estar integral. Intervenções como meditação, yoga, acupuntura, auriculoterapia e terapias expressivas auxiliam na regulação emocional, na redução da compulsão e no fortalecimento da autonomia e do autocuidado. No contexto obstétrico, essas práticas também são amplamente utilizadas para alívio da dor, diminuição do estresse, promoção do vínculo materno-fetal e apoio à abstinência, sendo de fácil aplicação, baixo custo e sem efeitos adversos para a mãe e o bebê¹⁴⁻²⁰.

Considerando o cenário de múltiplas vulnerabilidades vivenciado por gestantes em uso abusivo de substâncias e os potenciais benefícios das PICs nesse contexto, este estudo propõe-se a revisar a literatura científica disponível sobre os efeitos dessas práticas no cuidado a essa população. A investigação busca reunir evidências que sustentem a adoção de abordagens integrativas na assistência a gestantes com transtornos por uso de substâncias, contribuindo para a qualificação do cuidado, prevenção de recaídas e promoção de saúde física, emocional e social.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão integrativa. Esse tipo de revisão é estruturada em seis etapas principais: 1) elaboração da questão de revisão, 2) definição de estratégias de busca, 3) seleção de dados e artigos a serem incluídos ou excluídos, 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão, 5) análise dos resultados, 6) síntese integrativa.^{21,22}

Para a primeira parte do processo, elaboração da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO²³ (população, fenômeno de interesse e contexto): P - gestantes; I - uso de práticas integrativas complementares como forma de assistência; Co - uso abusivo de substâncias. Desse modo, elaborou-se a questão: de que forma as práticas integrativas complementares podem contribuir na assistência às gestantes em contexto de uso abusivo de substâncias psicoativas?

A busca de dados foi feita com uso dos descritores indexados no Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciência da Saúde (DECS), no idioma português e inglês. Através do método PICO encontrou-se mnemônicos indexados e interligados por meio dos conectores booleanos OR entre termos de mesma parcela do método PICO e AND entre parcelas distintas, conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Termos indexados no MeSH para a estratégia de busca.

Estratégia PICO	Parcela Correspondent e da PICO	DeCS	MeSH
P - População	Gestantes	Gestantes	Pregnant Women OR Pregnant Woman
		Gravidez	Pregnancy OR Pregnancies OR Gestation
I - Fenômeno de Interesse	Prática integrativa complementares como forma de assistência e auxílio	Terapias Complementares	Complementary Therapies OR Complementary Medicine OR Alternative Medicine OR Alternative Therapies
		Auriculoterapia	Auriculotherapy OR Auriculotherapies
		Acupuntura Auricular	Acupuncture Ear OR Auricular Acupuncture OR Ear Acupuncture OR Auricular Acupuncture
			Drug Users OR Drug User OR Drug

Co - Contexto	Dependência de substâncias psicoativas	Usuários de Drogas	Abusers OR Drug Abuser OR Drug Addicts OR Drug Addict OR Intravenous Drug Users OR Intravenous Drug User OR IV Drug Users OR IV Drug User OR People Who Inject Drugs
		Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias	Substance-Related Disorders OR Substance Related Disorder OR Drug Use Disorders OR Drug Use Disorder OR Substance Abuse OR Substance Abuses OR Substance Dependence OR Substance Addiction OR Chemical Dependence OR Chemical Dependences OR Drug Dependence OR Drug Addiction OR Prescription Drug Abuse OR Substance Use OR Substance Uses OR Drug Abuse OR Substance Use Disorders OR Substance Use Disorder

Foi realizado um ensaio inicial com suporte de uma bibliotecária com experiência da Biblioteca da Universidade Estadual de Campinas (SBU - UNICAMP), após foram feitos os ajustes e a busca. O levantamento ocorreu em abril de 2024, nas bases de dados: PubMed, CINAHL, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Embase, PubMed Central e Web Of Science. Por meio destes foi encontrado um total de 311 estudos.

Para maior rigor metodológico, foi utilizada a plataforma Rayyan, uma ferramenta online gratuita desenvolvida pelo Instituto de Computação da Universidade de Qatar, que auxilia na triagem de estudos em revisões sistemáticas, integrativas e outros tipos de revisão da literatura. Todos os artigos encontrados nas bases de dados foram transportados para a plataforma Rayyan, onde foram excluídas as duplicações e realizada uma seleção duplo-cega seguindo os seguintes critérios de inclusão: a) artigos que abordassem as três temáticas principais e correlacionaram-se entre si; b) estudos originais de caráter investigativo e metodologicamente estruturado.

E, como critérios de exclusão: a) estudos duplicados; b) editoriais, relatos de experiência, cartas ao editor e outros documentos não baseados em evidência científica; c) que não respondessem à questão da pesquisa. Foram analisados 237 artigos (excluindo duplicatas), dos quais 21 foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 3 não foram encontradas formas de acesso integral ao estudo e 3 eram editoriais. Portanto, foram selecionados 15 artigos para leitura na íntegra, dentre os quais 5 estudos respondiam a todos os critérios, sendo estes selecionados para compor a pesquisa.

Para classificação do nível de evidência científica dos estudos, utilizou-se uma escala de sete níveis, que varia desde revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos randomizados (nível I) até opiniões de especialistas (nível VII)²⁴.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A revisão integrativa resultou em 5 estudos primários, selecionados entre 311 registros inicialmente identificados. As publicações analisadas, produzidas entre 1996 e 2022 em países como Canadá, Estados Unidos e Noruega, aplicaram diferentes metodologias, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos quase-experimentais e observacionais. As amostras variaram entre 54 e 10.276 participantes, com foco em gestantes em uso ou abuso de substâncias psicoativas submetidas a intervenções com práticas integrativas e complementares (PICs) em contextos hospitalares e comunitários.

As PICs abordadas incluíram ioga, meditação, acupuntura auricular, hipnose, toque terapêutico, massagens, quiropraxia e terapias expressivas. Embora os resultados não indiquem efeitos estatisticamente significativos na cessação do uso de substâncias, observou-se melhora em indicadores subjetivos, como redução da ansiedade, maior qualidade do sono, diminuição da fissura e fortalecimento do autocuidado. No entanto, a maioria dos estudos enfrentou elevadas taxas de abandono, atribuídas ao retorno ao uso das substâncias e à dificuldade de manter a adesão terapêutica ao longo das intervenções.^{14,25-28}

A discussão dos achados evidenciou que, apesar das limitações quanto à cessação do uso, as PICs podem desempenhar papel relevante no cuidado a gestantes em situação de vulnerabilidade, promovendo benefícios emocionais e fortalecendo o vínculo com os serviços de saúde. As práticas como acupuntura, hipnose e toque terapêutico contribuíram para o manejo de sintomas relacionados à abstinência e ao sofrimento psíquico, favorecendo maior engajamento nas estratégias terapêuticas. No período pós-parto, intervenções como o toque materno e a massagem infantil também demonstraram potencial no fortalecimento do vínculo afetivo e no cuidado ao recém-nascido exposto a substâncias^{14,25-34}.

Contudo, desafios como a baixa adesão, a heterogeneidade metodológica dos estudos e a ausência de padronização nos desfechos limitam a generalização dos resultados. Esses fatores reforçam a necessidade de abordagens individualizadas, contínuas e acolhedoras, que considerem o contexto psicossocial das gestantes. Dessa forma, as PICs apresentam-se como estratégias complementares promissoras, de baixo custo e aplicabilidade segura, mas demandam maior investigação por meio de estudos longitudinais, especialmente na atenção primária, para que sua efetividade seja mais bem compreendida ao longo do ciclo gravídico-puerperal^{14,25-28,35,36}.

CONCLUSÕES:

Os achados deste estudo sugerem que as práticas integrativas e complementares podem contribuir significativamente para o cuidado de gestantes em uso abusivo de substâncias, ao promover

benefícios psicofísicos como redução do estresse, melhora do sono e fortalecimento do autocuidado. Contudo, sua efetividade depende de fatores individuais e contextuais, reforçando a importância de abordagens personalizadas. Faz-se necessário o desenvolvimento de ensaios clínicos robustos e estratégias que ampliem o acesso a essas práticas nos serviços de atenção primária, visando sua incorporação em políticas públicas e protocolos assistenciais. Portanto, o fortalecimento da base científica poderá favorecer uma integração mais eficaz e humanizada dessas intervenções na atenção materna a populações vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA

- Polak K, Haug NA, Dillon P, Svikis DS. Substance Use Disorders in Women. *Psychiatr Clinics of North America*. 2023 Sep;46(3):487-503. Available at: <https://doi.org/10.1016/j.psc.2023.04.006>. Accessed Apr 17, 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial sobre saúde mental: transformando a saúde mental para todos. Geneva: World Health Organization, 2022.
- Sophie G.E. Kedzior, Simon Barrett, Cassey Muir, Rebecca Lynch, Eileen Kaner, Julia R. Forman, Ingrid Wolfe, Ruth McGovern, "They had clothes on their back and they had food in their stomach, but they didn't have me": The contribution of parental mental health problems, substance use, and domestic violence and abuse on young people and parents, *Child Abuse & Neglect*, Volume 149, 2024, 106609, ISSN 0145-2134, <https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2023.106609>.
- NK Adjei , DK Schlüter , VS Straatmann , G. Melis , KM Fleming , R. McGovern, DC Taylor-Robinson Impacto da pobreza e da adversidade familiar na saúde do adolescente: uma análise multitrajetória usando o Estudo de Coorte do Milênio do Reino Unido The Lancet Regional Health-Europe , 13 (2022) , Artigo 100279
- Substance Abuse and Mental Health Services Administration. (n.d.). 2020 National Survey of Drug Use and Health (NSDUH) releases. SAMHSA.gov. Available at: <https://www.samhsa.gov/data/release/2020-national-survey-drug-use-andhealth-nsduh-releases>. Accessed Apr 17, 2024.
- Miller JS, Bada H, Dunworth C, Charnigo R. Recent and lifetime maternal substance use: Rural and economic distress. *Res Nurs Health*. 2023 Oct;46(5):502-514. doi: 10.1002/nur.22330. Epub 2023 Jul 29. PMID: 37515582; PMCID: PMC10528337. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37515582/>
- Silva PCO, Souza CM, Peres SO. Uso de drogas sob a perspectiva de gênero: uma análise das histórias de vida de jovens das camadas médias do Rio de Janeiro. *Saúde e Sociedade*. 2021. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200665>. Accessed Apr 17, 2024.
- Jaguga F, Kiburi SK, Temet E, Barasa J, Karanja S, Kinyua L, Kwobah EK. A systematic review of substance use and substance use disorder research in Kenya. *PLoS One*. 2022 Jun 9;17(6):e0269340. doi: 10.1371/journal.pone.0269340. PMID: 35679248; PMCID: PMC9186181.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial sobre saúde mental: transformando a saúde mental para todos. Geneva: World Health Organization, 2022.
- Miller JS, Bada H, Dunworth C, Charnigo R. Recent and lifetime maternal substance use: Rural and economic distress. *Res Nurs Health*. 2023 Oct;46(5):502-514. doi: 10.1002/nur.22330. Epub 2023 Jul 29. PMID: 37515582; PMCID: PMC10528337.
- ELNahas G, Thibaut F. Perinatal Psychoactive Substances Use: A Riskin Perinatal Mental Health Concern. *Journal of Clinical Medicine*. 2023;12(2175) Available from: <https://doi.org/10.3390/jcm12062175>. Accessed Apr 19, 2024.
- Mburu G, Ayon S, Mahida S, Kaveh K. Determinants of Women's Drug Use During Pregnancy: Perspectives from a Qualitative Study. *Maternal and Child Health Journal*. 2020 Aug 04;24:1170-1178. Available from: <https://doi.org/10.1007/s10995-020-02910-w>. Accessed Apr 24, 2024.
- Crisóstomo BS, Nascimento AS, Oliveira RA, Balsells MMD, Ribeiro SG, Gadelha IP, Aquino PS. Determinantes sociais da saúde e uso de drogas psicoativas na gravidez. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2022;35 Available from: <http://doi.org/10.37689/acta-ape/2022A00340345>. Accessed Apr 23, 2024.
- Flannigan K, Odell B, Rizvi I, Murphy L, Pei J. Complementary therapies in substance use recovery with pregnant women and girls. *Women's Health*. 2022 Sep 29;18 Available from: <https://doi.org/10.1177/17455057221126807>. Accessed Apr 26, 2024.
- Verma S. Substance Use Disorders and Role of Complementary and Integrative Medicine/Functional Medicine. *Child Adolesc Psychiatr Clin N Am*. 2023 Apr;32(2):217-241. doi: 10.1016/j.chc.2022.08.007. PMID: 37147038.
- Lee MY, Lee BH, Kim HY, Yang CH. Bidirectional role of acupuncture in the treatment of drug addiction. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*. 2021;126:382-397. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2021.04.004>. Accessed Apr 19, 2024.
- Peng X, Tang F, Yang Y, Li T, Hu X, Li S, Wu W, He K. Bidirectional effects and mechanisms of traditional Chinese medicine. *J Ethnopharmacol*. 2022 Dec 28;298:115578. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jep.2022.115578>
- Tang X, Lin S, Fang D, Lin B, Yao L, Wang L, Xu Q, Lu L, Xu N. Efficacy and underlying mechanisms of acupuncture therapy for PTSD: evidence from animal and clinical studies. *Front Behav Neurosci*. 2023 May 1;17:1163718. Available from: <https://doi.org/10.3389/fnbeh.2023.1163718>
- Lee EJ. Effects of auriculotherapy on addiction: a systematic review. *J Addict Dis*. 2022;40(3):415-27. Available from: <https://doi.org/10.1080/10550887.2021.2016011>
- Shuman CJ, Choberka D, Morgan ME, Boyd CJ. ArtSpective™ for Perinatal Substance Use: Feasibility of an Arts-Based Intervention Addressing Stigma. *J Addict Nurs*. 2024 Apr-Jun 01;35(2):43-50. doi: 10.1097/JAN.0000000000000577. PMID: 38829993.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what it is and how to do. *Einstein (São Paulo)*. 2010; 8(1):102-6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
- Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews *BMJ* 2021; 372 :n71. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Santos CM da C, Pimenta CA de M, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]*. 2007 Jun; 15(3):508-11. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
- Melnik BM, Gallagher-Ford L, Fineout-Overhol E. Implementing the evidence-based practice (EBP) competencies in healthcare: a practical guide to improving quality, safety, and outcomes. Indianapolis: Sigma Theta Tau International; 2016. 194p.
- Janssen, P.A., Demorest, L.C., Kelly, A. et al. Auricular acupuncture for chemically dependent pregnant women: a randomized controlled trial of the NADA protocol. *Subst Abuse Treat Prev Policy* 7, 48 (2012). <https://doi.org/10.1186/1747-597X-7-48>. Accessed Ago, 2024.
- Loree AM, Ondersma SJ, Grekin ER. Toward Enhancing Treatment for Pregnant Smokers: Laying the Groundwork for the Use of Complementary and Alternative Medicine Approaches. *Nicotine Tob Res*. 2017 May 1;19(5):562-571. <https://doi.org/10.1093/ntr/ntw262>. Accessed Ago, 2024.
- Larden CN, Palmer ML, Janssen P. Efficacy of therapeutic touch in treating pregnant inpatients who have a chemical dependency. *J Holist Nurs*. 2004 Dec;22(4):320-32. <https://doi.org/10.1177/0898010104269242>. Accessed Ouc, 2024.
- Valbo A, Eide T. Smoking cessation in pregnancy: the effect of hypnosis in a randomized study. *Addict Behav*. 1996 Jan-Feb;21(1):29-35. [https://doi.org/10.1016/0306-4603\(95\)00033-X](https://doi.org/10.1016/0306-4603(95)00033-X). Accessed Sep, 2024.
- Pereira-Rufino LS, Gobbo DR, Conte R, Romano RMS, Vissoto TCS, Conceição MC, et al. Multiple dimensions approach in polysubstance use: An ESEM analysis based on the RDoC framework. *Psychiatry Res Neuroimaging*. 2025;348:111959. doi:10.1016/j.pscychres.2025.111959
- Richter T, Stahi S, Mirovsky G, Hel-Or H, Okon-Singer H. Disorder-specific versus transdiagnostic cognitive mechanisms in anxiety and depression: Symptom severity prediction using machine learning. *J Affect Disord*. 2024;354:473-82. doi:10.1016/j.jad.2024.03.035
- Lees B, Garcia AM, Debenham J, Kirkland AE, Bryant BE, Mewton L, Squeglia LM. Promising markers of risk and resilience in substance use and misuse: A review of human neurobehavioral studies. *Neuropharmacol*. 2021;187:108500. doi:10.1016/j.neuropharm.2021.108500
- Radziewicz RM, Wright-Esber S, Zupancic J, Gargiulo D, Woodall P. Safety of Reiki therapy for newborns at risk for neonatal abstinence syndrome. *Holist Nurs Pract*. 2018;32(2):63-70. doi:10.1097/HNP.0000000000000251
- Raith W, Kutschera J, Müller W, Urlesberger B. Akupunkturpunkte am Ohr bei Neugeborenen mit Neonatalem Abstinenzsyndrom (NAS) aufgrund mütterlicher Substitutionstherapie. *Z Geburtshilfe Neonatol*. 2010;214:103-7.
- O'Hair CM, Armstrong K, Rutherford HJV. The potential utility for massage therapy during pregnancy to decrease stress and tobacco use. *Int J Ther Massage Bodywork*. 2018;11(3):15-9. PMID:30108669; PMCID:PMC6087659.
- Smith CA, Shewamene Z, Galbally M, Schmie V, Dahlen H. The effect of complementary medicines and therapies on maternal anxiety and depression in pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *J Affect Disord*. 2019 Jan 1;245:428-439. doi: 10.1016/j.jad.2018.11.054. PMID: 30423471.
- Guanabens CDO. Práticas integrativas e complementares durante o período gestacional: o cuidado baseado em forças [tese]. Belo Horizonte: s.n.; 2023. 135 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1518>